



Desempenho Do Milho Verde Sobre Diferentes Formas De Preparo Do Solo, Sob Manejo Orgânico.

Camilla Santos Reis de Andrade da Silva¹; José Guilherme Marinho Guerra²; Jose Antonio Azevedo Espindola²; Ednaldo da Silva Araújo²

1. Graduação, Engenharia Florestal/ UFRRJ, e-mail: camilla.sras@gmail.com; Departamento de Fitotecnia, Instituto de Agronomia, UFRRJ, 2 Pesquisador da Embrapa Agrobiologia, e-mail jose.espindola@embrapa.br, guilherme.guerra@embrapa.br, ednaldo.araujo@embrapa.br. BR 465 km 07, Embrapa Agrobiologia

Palavras-chave: cultivo orgânico, conservação do solo, *zea mays*

RESUMO

A utilização racional do solo tem sido objeto de pesquisas e discussões em função da necessidade por alternativas tecnológicas que viabilizem o manejo correto do solo e, por conseguinte, uma agricultura sustentável. Diante disso, o sistema de plantio direto, por ser uma técnica conservacionista, é adequado para ser inserida na Agricultura Orgânica devido aos princípios e benefícios que esse sistema proporciona para o solo, é possível dizer que esse sistema reduz a erosão, aumenta a retenção de água e a disponibilidade de matéria orgânica e regula a temperatura do solo, além de ser mais econômico ao produtor. Entretanto, um dos grandes desafios na implantação desse sistema no modelo orgânico é compatibilizá-lo sem uso de herbicida. O presente estudo objetivou analisar a produtividade do milho verde submetido a diferentes manejos de preparo do solo. O experimento foi realizado em uma área do Sistema Integrado de Produção Agroecológica (SIPA), denominado "Fazendinha Agroecológica Km 47", município de Seropédica - RJ, o delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro repetições. Nas parcelas foram estabelecidos três tipos de preparo do solo: a) plantio direto sem uso de herbicida e com uso de triturador de resíduos (Triton); b) preparo convencional do solo com o uso da enxada rotativa e c) preparo convencional do solo com o uso de uma aração e duas gradagens. As unidades experimentais foram constituídas por cinco linhas simples de milho, dispostas em sulcos espaçados de 1,0 m, com densidade de 5 sementes por metro linear. Quatro meses após a semeadura foi realizada a colheita do milho, e posteriormente foi quantificada a produção da cultura. A área útil consistiu em 10 metros lineares em uma linha central de cada parcela. Os resultados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. O sistema de plantio direto proporcionou produtividade de espigas verdes igual àquela obtida no sistema de preparo convencional (com aração ou com enxada rotativa). Assim, pode-se inferir que o plantio direto, sem uso de herbicida, é uma alternativa viável para sistemas orgânicos de produção.

Agência Financiadora: CNPq, FAPERJ e Embrapa